

PLANIFICAÇÃO ANUAL

DEPARTAMENTO: **CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS** ⚡ ÁREA DISCIPLINAR: **400 - HISTÓRIA** ⚡ DISCIPLINA: **HISTÓRIA**

NÍVEL DE ENSINO: **3.º Ciclo** CURSO: ----- ANO: **8.º** - ANO LETIVO: **2018/2019** **MANUAL: MISSÃO HISTÓRIA 8 (Porto Editora)**

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
<p>Apresentação Diagnóstico</p> <p>Recuperação de conteúdos programáticos do 7º ano:</p> <p>O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV</p> <p>TEMA 5 –</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do professor e dos alunos; identificação e caracterização dos alunos - Apresentação do programa da disciplina - Teste de diagnóstico <p>D 1 – Apogeu e desagregação da “ordem” feudal</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da economia europeia do século XI ao XIV - A organização do poder entre os séculos XII e XIV - Religião, cultura e arte - O poder, a economia, a sociedade e a cultura em Portugal <p>D 2 – As crises do século XIV</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crises do século XIV na Europa - Conflitos sociais e os “movimentos milenaristas” - As especificidades das crises do século XIV em Portugal - A revolução de 1383-1385 <p>5.1 O expansionismo europeu</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de uma ficha de identificação do aluno - Realização de um teste de diagnóstico - Análise de mapas, documentos e de barras cronológicas. - Apresentações em PowerPoint 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação direta na aula - Grelha de registo de exercícios do manual, caderno de atividades, trabalho de pesquisa e/ou questão de aula -Grelha de registo do teste - Fichas de enriquecimento/consolidação dos conhecimentos - Grelha de registo da prova formal de avaliação -Grelha de auto e heteroavaliação 	39	1º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
<p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>5.1 O expansionismo europeu</p> <p>5.2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p>	<p>1. Relacionar o arranque do processo de expansão europeu com as dificuldades e tensões acumuladas na segunda metade do século XIV.</p> <p>2. Relacionar o crescimento demográfico e comercial europeu do século XV com as necessidades de expansão interna e externa da Europa.</p> <p>3. Explicar as condições políticas, sociais, técnicas, científicas e religiosas que possibilitaram o arranque da expansão portuguesa.</p> <p>3. Descrever as prioridades concedidas à expansão nos períodos do Infante D. Henrique, de D. Afonso V, de D. João II e de D. Manuel I e os seus resultados.</p> <p>4. Caracterizar os principais sistemas de exploração do Império português nas ilhas atlânticas, costa ocidental africana, Brasil e Oriente.</p> <p>5. Identificar os conflitos entre Portugal e Castela pela posse de territórios ultramarinos, relacionando-os com os tratados de Alcáçovas e de Tordesilhas e com a consolidação da teoria do Mare Clausum.</p> <p>6. Caracterizar a conquista e construção do Império espanhol da América.</p> <p>7. Reconhecer o apogeu de Portugal como a grande potência mundial na primeira metade do século XVI e de Espanha na segunda metade da mesma centúria.</p> <p>8. Caracterizar as grandes rotas do comércio mundial do século XVI.</p>	<p>- Exposição aberta pelo docente</p> <p>- Brainstorming</p> <p>- Leitura e análise de documentos escritos</p> <p>- Análise de documentos iconográficos</p> <p>- Análise de mapas e barras cronológicas</p> <p>- Realização e apresentação de um pequeno trabalho de pesquisa sobre a expansão portuguesa</p> <p>- Análise de obras de arte renascentistas</p> <p>- Apresentações em PowerPoint</p>			

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>9. Avaliar as consequências do comércio intercontinental no quotidiano e nos consumos mundiais.</p> <p>10. Descrever a dinamização dos centros económicos europeus decorrente da mundialização da economia.</p> <p>11. Explicar o domínio de Antuérpia na distribuição e venda dos produtos coloniais na Europa.</p> <p>12. Identificar, no âmbito de processos de colonização, fenómenos de intercâmbio, aculturação e assimilação.</p> <p>13. Caracterizar a escravatura nos séculos XV e XVI e as atitudes dos europeus face a negros e índios.</p> <p>14. Referenciar a intensificação das perseguições aos judeus que culminaram na expulsão ou na conversão forçada e na perseguição dos mesmos de muitos territórios da Europa Ocidental, com destaque para o caso português.</p> <p>15. Constatar a permanência e a universalidade de valores e atitudes racistas até à atualidade.</p> <p>16. Indicar os motivos da crise do Império português a partir da segunda metade do século XVI.</p> <p>17. Descrever os fatores que estiveram na origem da perda de independência portuguesa em 1580 e da concretização de uma monarquia dual.</p> <p>18. Relacionar a ascensão económica e colonial da Europa do Norte com a crise do Império espanhol e as suas repercussões em Portugal.</p> <p>19. Relacionar o incumprimento das</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>promessas feitas por Filipe I, nas Cortes de Tomar, pelos seus sucessores com o crescente descontentamento dos vários grupos sociais portugueses.</p> <p>20. Descrever os principais acontecimentos da Restauração da independência de Portugal no 1.º de Dezembro de 1640.</p> <p>5.2 Renascimento, Reforma e Contrarreforma</p> <p>1. Localizar no tempo e no espaço o aparecimento e difusão do movimento cultural designado como Renascimento.</p> <p>2. Enumerar razões que favoreceram a eclosão do Renascimento em Itália.</p> <p>3. Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus (antropocentrismo, individualismo, valorização da Natureza, espírito crítico).</p> <p>4. Relacionar os valores cultivados pelo movimento renascentista com o alargamento da compreensão da Natureza e do próprio Homem.</p> <p>5. Identificar alguns dos principais representantes do Humanismo europeu e as obras mais relevantes.</p> <p>6. Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura e escultura).</p> <p>7. Caracterizar o estilo manuelino, identificando os seus monumentos mais representativos.</p> <p>8. Reconhecer o carácter tardio da arte</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>renascentista em Portugal, identificando algumas obras do renascimento português.</p> <p>8. Identificar os fatores que estiveram na base de uma crise de valores no seio da Igreja e a crescente contestação sentida no início do século XVI.</p> <p>9. Relacionar o espírito e valores do Renascimento com as críticas à hierarquia e com o apelo ao retorno do cristianismo primitivo.</p> <p>10. Descrever a ação de Martinho Lutero como o decisivo momento de rutura no seio da cristandade ocidental.</p> <p>11. Caracterizar as principais igrejas protestantes (luterana, calvinista e anglicana).</p> <p>12. Identificar as principais alterações introduzidas no culto cristão pelo reformismo protestante.</p> <p>13. Relacionar o aparecimento e difusão das igrejas protestantes com as condições e com as aspirações políticas, sociais e económicas da Europa Central e do Norte.</p> <p>13. Distinguir, na Reforma Católica, o movimento de renovação interna e de Contrarreforma.</p> <p>14. Enumerar as principais medidas que emergiram do Concílio de Trento para enfrentar o reformismo protestante.</p> <p>15. Sublinhar o papel das ordens religiosas na defesa da expansão do catolicismo e na luta contra as heresias.</p> <p>16. Relacionar o ressurgimento da Inquisição e da Congregação do Índex, no século XVI, com a necessidade de o</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>mundo católico suste o avanço do protestantismo e consolidar a vivência religiosa de acordo com as determinações do Concílio de Trento.</p> <p>17. Sublinhar a adesão de muitos intelectuais e artistas portugueses ao Humanismo e aos valores e estética do Renascimento.</p> <p>18. Identificar o âmbito da ação da Inquisição em Portugal, nomeadamente a identificação e controle de heresias ligadas à prática do judaísmo, de superstições, de práticas pagãs e de condutas sexuais diferentes e a vigilância da produção e difusão cultural através do Índice.</p> <p>19. Sublinhar a importância da ação da Companhia de Jesus no ensino, na produção cultural e missão em Portugal e no império.</p> <p>20. Reconhecer o impacto da atuação da Inquisição em Portugal, ao nível da produção cultural, da difusão de ideias e controle dos comportamentos.</p>				
<p>TEMA 6 - O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>6.1 O Antigo Regime europeu: regra e exceção</p>	<p>6.1 O Antigo Regime europeu: regra e exceção</p> <p>1. Definir Antigo Regime.</p> <p>2. Reconhecer o absolutismo régio como o ponto de chegada de um processo de centralização do poder régio iniciado na Idade Média.</p> <p>3. Identificar os pressupostos fundamentais do absolutismo régio, nomeadamente a teoria da origem divina do poder e as suas implicações.</p>	<p>- Análise de textos, mapas, barras cronológicas e gráficos</p> <p>-Brainstorming</p> <p>- Visionamento de um documentário/filme sobre a vida numa corte absolutista</p> <p>- Exposição aberta do professor apoiada no manual</p> <p>-Trabalho de pesquisa sobre o Iluminismo</p>	<p>-Grelha de observação direta na aula</p>	41	2º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
6.2 Um século de mudanças (século XVIII)	<p>4. Reconhecer a corte régia e os cerimoniais públicos como instrumentos do poder absoluto.</p> <p>5. Caracterizar a sociedade de ordens de Antigo Regime, salientando as permanências e as mudanças relativamente à Idade Média.</p> <p>6. Destacar a relevância alcançada por segmentos da burguesia mercantil e financeira nas estruturas sociais da época.</p> <p>7. Reconhecer o peso da economia rural no Antigo Regime, sublinhando o atraso da agricultura devido à permanência do Regime Senhorial.</p> <p>8. Salientar a importância do comércio internacional na economia de Antigo Regime.</p> <p>9. Explicar os objetivos e medidas da política mercantilista.</p> <p>10. Relacionar o mercantilismo com a grande competição económica e política entre os estados europeus no século XVII.</p> <p>11. Explicar a adoção de políticas económicas não protecionistas, por parte da Holanda, num contexto de predomínio de teorias mercantilistas.</p> <p>12. Caracterizar a arte barroca nas suas principais expressões.</p> <p>13. Reconhecer a importância do método experimental e da dúvida metódica cartesiana para o progresso científico.</p> <p>14 Reconhecer a consolidação do desenvolvimento da ciência e da técnica, referindo os principais avanços científicos e os seus autores.</p> <p>15. Apontar as características da</p>	- Apresentações em PowerPoint	<p>- Grelha de registo de exercícios do manual, caderno de atividades, trabalho de pesquisa e/ou questão de aula</p> <p>-Grelha de registo do teste</p> <p>- Fichas de enriquecimento/consolidação dos conhecimentos</p> <p>- Grelha de registo da prova formal de avaliação</p> <p>-Grelha de auto e heteroavaliação</p>		

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>organização política das Províncias Unidas (República com um governo federal).</p> <p>16. Referir a recusa da sociedade inglesa em aceitar a instauração do absolutismo.</p> <p>17. Reconhecer, nas Províncias Unidas e na Inglaterra, no século XVII, a existência de uma burguesia urbana, protestante, com capacidade de intervenção política e de pôr o seu poder económico ao serviço do Estado.</p> <p>18. Relacionar o dinamismo e os valores dessa burguesia com a criação de instrumentos comerciais, financeiros e políticos inovadores e eficazes.</p> <p>19. Reconhecer a capacidade que ingleses e holandeses demonstraram ao nível da acumulação de capital e do seu reinvestimento no comércio internacional (capitalismo comercial).</p> <p>20. Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal, mas limitado pelo respeito dos costumes, da justiça e das leis fundamentais do reino.</p> <p>21. Caracterizar a sociedade portuguesa como uma sociedade de ordens, salientando o predomínio das ordens privilegiadas na apropriação dos recursos económicos e da existência de uma burguesia sem grande aptidão pelo investimento nas atividades produtivas e com aspirações de ascender à nobreza e ao seu modo de vida.</p> <p>22. Caracterizar a economia portuguesa</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>na primeira metade do século XVII, salientando a prosperidade dos tráfegos atlânticos (especialmente a rota do comércio triangular).</p> <p>23. Identificar as dificuldades da economia portuguesa no final do século XVII.</p> <p>24. Relacionar as dificuldades vividas pela economia portuguesa no final do século XVII com a implementação de medidas mercantilistas.</p> <p>25. Avaliar o impacto das medidas mercantilistas no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa.</p> <p>26. Explicar o impacto do Tratado de Methuen e do afluxo do ouro brasileiro no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa.</p> <p>27. Avaliar as consequências internas e externas do afluxo do ouro do Brasil a Portugal.</p> <p>6.2 Um século de mudanças (século XVIII)</p> <p>28. Relacionar as ideias iluministas com a crença na razão potenciada pelo pensamento científico do século XVII.</p> <p>29. Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e os seus principais representantes.</p> <p>30. Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram.</p> <p>31. Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
<p>TEMA 7 – O ARRANQUE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O TRIUNFO DOS REGIMES LIBERAIS CONSERVADORES</p> <p>7.1 Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”</p> <p>7.2 Revoluções e Estados liberais conservadores</p>	<p>soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei.</p> <p>32. Reconhecer a aceitação por parte de alguns dos iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido).</p> <p>33. Reconhecer a influência das propostas iluministas nas democracias atuais.</p> <p>34. Caracterizar os aspetos fundamentais da governação do Marquês de Pombal no âmbito económico.</p> <p>35. Relacionar essas medidas com a situação económica vivida em Portugal na segunda metade do século XVIII.</p> <p>36. Analisar a influência das ideias iluministas na governação do Marquês de Pombal, salientando a submissão de certos grupos privilegiados, o reforço do aparelho de Estado e a laicização e modernização do ensino.</p> <p>37. Integrar o projeto urbanístico de Lisboa, após o terramoto de 1755, no contexto da governação pombalina.</p> <p>7.1 Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”</p> <p>1. Explicar o processo de modernização agrícola, na Inglaterra e na Holanda, no final do século XVIII.</p> <p>2. Indicar os principais efeitos da modernização agrícola.</p> <p>3. Enumerar os fatores que explicam o</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>aumento demográfico registado na Inglaterra nos finais do século XVIII/início do século XIX.</p> <p>4. Enunciar as condições políticas e sociais da prioridade inglesa.</p> <p>5. Relacionar o desenvolvimento do comércio colonial e do setor financeiro com a disponibilidade de capitais, matérias-primas e mercados, essenciais ao arranque da industrialização.</p> <p>6. Referir as condições naturais e as acessibilidades do território inglês que contribuíram para o pioneirismo da sua industrialização.</p> <p>7. Definir os conceitos de maquinofatura e de indústria, distinguindo-os das noções de artesanato, manufatura e indústria assalariada ao domicílio.</p> <p>8. Identificar as principais características da primeira fase da industrialização (“Idade do vapor”).</p> <p>9. Referir a importância da incorporação de avanços científicos e técnicos nas indústrias de arranque (têxtil e metalurgia).</p> <p>10. Reconhecer as “revoltas ludistas” como primeira modalidade de reação a consequências negativas, para as classes populares, do processo de industrialização.</p> <p>11. Problematizar a proposta interpretativa segundo a qual, apenas na Época Contemporânea as sociedades humanas geraram problemas ambientais graves.</p> <p>12. Relacionar industrialização com agravamento de condições de higiene e</p>			24	3º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>segurança no trabalho, com poluição e com degradação das condições de vida em geral.</p> <p>13. Relacionar a industrialização com consumo intensivo de recursos não renováveis e com alterações graves nos equilíbrios ambientais.</p> <p>7.2 Revoluções e Estados liberais conservadores</p> <p>14. Descrever o processo que levou à criação dos EUA, tendo em conta a relação de proximidade/conflito com a Inglaterra e o apoio por parte da França.</p> <p>15. Verificar no regime político instituído pela Revolução Americana a aplicação dos ideais iluministas.</p> <p>16. Analisar as condições económicas, sociais e políticas que conduziram à Revolução Francesa de 1789.</p> <p>17. Reconhecer a influência das ideias iluministas na produção legislativa da Assembleia Constituinte (abolição dos direitos senhoriais, Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e Constituição de 1791).</p> <p>18. Descrever as principais etapas da Revolução Francesa.</p> <p>19. Mostrar a importância da Revolução Francesa de 1789 enquanto marco de periodização clássica (passagem do Antigo Regime à Idade Contemporânea).</p> <p>20. Apresentar a situação política portuguesa imediatamente antes e durante o período das Invasões</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>Francesas, com destaque para a retirada da Corte para o Rio de Janeiro e para a forte presença britânica, relacionando-as com a eclosão da Revolução de 1820.</p> <p>21. Caracterizar o sistema político estabelecido pela Constituição de 1822.</p> <p>22. Descrever sucintamente as causas e consequências da independência do Brasil.</p> <p>23. Reconhecer o carácter mais conservador da Carta Constitucional de 1826.</p> <p>24. Integrar a guerra civil de 1832-1834 no contexto da difícil implantação do liberalismo em Portugal, nomeadamente perante a reação absolutista.</p> <p>25. Identificar na ação legislativa de Mouzinho da Silveira e Joaquim António de Aguiar medidas decisivas para o desmantelamento do Antigo Regime em Portugal.</p>				
<p>TEMA 8 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NO SÉCULO XIX</p> <p>8.1 Mundo industrializado e países de difícil industrialização</p> <p>8.2 Burgueses e proletários, classes médias e</p>	<p>8.1 Mundo industrializado e países de difícil industrialização</p> <p>1. Identificar as principais características da segunda fase da industrialização (“Idade do caminho de ferro”), salientando a hegemonia inglesa e o crucial desenvolvimento dos transportes.</p> <p>2. Relacionar a revolução dos transportes (terrestres e marítimos) com o crescimento dos mercados nacionais e a aceleração das trocas.</p> <p>3. Identificar as principais características da terceira fase da industrialização (“Idade da eletricidade e petróleo”).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e apresentação de um pequeno trabalho de pesquisa sobre a sociedade urbana e de classes - Análise de textos, mapas, gravuras e gráficos - Exposição aberta do professor - Trabalho de grupo sobre as condições de vida do proletariado e a difusão das ideias socialistas 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação direta na aula - Grelha de registo de exercícios do manual, caderno de atividades, trabalho de pesquisa e/ou questão de aula - Fichas de enriquecimento/consolidação dos conhecimentos 	28	3º

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
camponeses	<p>4. Identificar a expansão de processos de industrialização nos espaços europeus e extraeuropeus, salientando e emergência de potências como a Alemanha, os EUA ou o Japão.</p> <p>5. Sublinhar a dependência das empresas em relação ao capital financeiro, relacionando-a com o desenvolvimento deste setor (capitalismo financeiro).</p> <p>6. Caracterizar os princípios fundamentais do liberalismo económico, relacionando-o com o crescimento económico verificado no século XIX.</p> <p>7. Reconhecer a existência de crises cíclicas de superprodução no seio da economia capitalista, especialmente na segunda metade do século XIX.</p> <p>8. Reconhecer como o aumento das diferenças nos níveis de desenvolvimento entre países ou regiões facilitou e potenciou o reforço das situações de dominação económica, cultural e/ou político-militar.</p> <p>9. Sublinhar que as colónias e os protetorados dos países industrializados se foram transformando em fornecedores de matérias-primas e consumidores de bens e serviços de elevado valor acrescentado oriundos das metrópoles.</p> <p>10. Relacionar a industrialização com o reforço do prestígio e da capacidade de intervenção da ciência e da tecnologia e do seu impacto no quotidiano das populações.</p> <p>11. Demonstrar o triunfo do “cientismo” no século XIX.</p>	- Apresentações em PowerPoint	<p>- Grelha de registo da prova formal de avaliação</p> <p>-Grelha de auto e heteroavaliação</p>		

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>12. Caracterizar a “arquitetura do ferro” como expressão estética funcional de sociedades industrializadas e urbanizadas.</p> <p>13. Indicar as principais características do Romantismo.</p> <p>14. Indicar as principais características do Impressionismo.</p> <p>15. Apontar as principais características do Realismo, relacionando este movimento estético com a afirmação das classes médias, com a crítica das condições de trabalho e de vida das classes populares.</p> <p>16. Enumerar os momentos mais marcantes da conflitualidade político-militar, no seio do liberalismo português, verificada de 1834 a 1850/1851.</p> <p>17. Referir os obstáculos à modernização portuguesa na primeira metade do século XIX.</p> <p>18. Relacionar a estabilidade política obtida em meados do século XIX com as tentativas de modernização económica durante a Regeneração.</p> <p>19. Relacionar as prioridades do Fontismo com o aumento da dívida pública e com a dependência financeira face ao estrangeiro.</p> <p>20. Avaliar os resultados da Regeneração ao nível económico, demográfico e social.</p> <p>8.2 Burgueses e proletários, classes médias e camponeses</p> <p>21. Explicar as condições que conduziram</p>				

Unidade Didática	Conteúdo(s)/Descritores de Desempenho	Metodologia(s)/Estratégias	Avaliação	Tempos letivos previstos (40)	Período escolar
	<p>a uma explosão demográfica nos países industrializados.</p> <p>22. Relacionar a explosão demográfica e as transformações na economia com a intensificação do êxodo rural e a emigração.</p> <p>23. Sublinhar o crescimento das cidades e da população urbana.</p> <p>24. Referir processos de transformação do espaço urbano, sublinhando a crescente importância do urbanismo.</p> <p>25. Descrever as características fundamentais da burguesia no século XIX, identificando os processos de fusão com as elites tradicionais.</p> <p>26. Caracterizar os comportamentos das classes médias.</p> <p>27. Descrever os processos de proletarianização dos artesãos e dos trabalhadores das grandes manufaturas.</p> <p>28. Descrever as condições de vida do proletariado no século XIX.</p> <p>29. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento de sindicatos e de formas de luta organizada.</p> <p>30. Enumerar conquistas do movimento sindical.</p> <p>31. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento das doutrinas socialistas.</p> <p>32. Caracterizar sucintamente as propostas das doutrinas socialistas.</p>				

Oliveira de Azeméis, 3 de outubro de 2018

O/A Coordenador(a) de Área disciplinar

Ana Paula Almeida

O/A Coordenador(a) de Departamento

Ana Paula Azinheira